

## O TRABALHO ENQUANTO COMPONENTE DISTINTIVO DO HOMEM COMO SER PRÁTICO-SOCIAL

Fabiana Fernandes Silva<sup>1</sup>

### Resumo

Este artigo, fruto de pesquisa bibliográfica, tem por finalidade fazer algumas reflexões a respeito de conceitos de trabalho e do ser social do homem, a fim de aprofundar os conhecimentos possivelmente preexistentes no que tange aos espaços ocupacionais e ao processo de trabalho do assistente social, bem como de elencar e depois correlacionar diversos comportamentos e fenômenos ao eixo principal da temática do presente texto, isto é, à discussão sobre a organização do assistente social nos espaços socio-ocupacionais, com base nos conceitos que serão apresentados para problematização.

**Palavras-chave:** Serviço Social. Trabalho. Espaços ocupacionais.

### 1 Introdução<sup>2</sup>

É importante ter clareza em relação aos conceitos que permeiam o agir profissional do assistente social, bem como refletir sobre seu processo de trabalho para que sejam assimilados esses conceitos, os quais estão intrinsecamente ligados aos espaços socio-ocupacionais do assistente social, um profissional historicamente construído em diversos espaços, nos quais deve superar desafios distintos. Estes são dinâmicos e se atualizam de acordo com as mudanças na sociedade.

Metodologicamente, este é o resumo expandido de uma pesquisa bibliográfica, por considerar importante seu uso na produção acadêmica.

### 2 Fundamentação Teórica

Partindo dos estudos apresentados na aula 1 e no tema 1 da disciplina *Trabalho e Sociabilidade*, vemos que, na Pré-História, o homem era motivado a trabalhar exclusivamente para a sua sobrevivência. A concepção de trabalho se dá pelos modos de produção que o homem desenvolveu ao longo dos anos. Com o passar do tempo e as transformações que se deram até a sociedade contemporânea, segundo Iamamoto (2012, p. 40),

Sendo o trabalho a atividade vital específica do homem, ele mediatiza a satisfação de suas necessidades pela transformação prévia da realidade natural, modificando a sua forma natural, produzindo valores de uso. O homem é um agente ativo, capaz de dar respostas prático-conscientes aos seus carecimentos através da atividade laborativa.

---

<sup>1</sup> Graduanda em serviço social no Centro Universitário Internacional — Uninter. E-mail: fernandesfabiana712@gmail.com

<sup>2</sup> Trabalho de portfólio. PAP Guarabira: Paraíba.

Assim, é a partir do trabalho que o homem imprime em si o potencial do *Ser Social*, do agente que transforma a matéria-prima oferecida pela natureza e é transformado pela mudança que operou ao seu redor. Esta atividade laboral é simultaneamente aplicada a uma ocupação prática denominada “emprego”, isto é, a ocupação remunerada incorporada à divisão social do trabalho em uma sociedade capitalista madura e mercantilizada.

É importante destacar que o homem é um ser dinâmico e criativo. Em sua construção histórica, de sujeito que transforma a realidade e a si mesmo por meio do trabalho, o homem contribui conscientemente com um processo de interação no qual realiza ações planejadas e idealizadas passo a passo até atingir determinado fim. Portanto, afirma Carvalho (2019, p. 30):

Devemos pontuar as diferenças entre a ação humana e a ação animal, que estabelecem uma distância entre o que é atividade e o que se torna trabalho. No processo animal, a ação é puramente instintiva, não é planejada nem idealizada, diferentemente do trabalho humano esse sim planejado e idealizado. O instinto um impulso ligado à necessidade de sobrevivência individual ou de sua prole e é inconsciente; diferentemente da ação humana, que é consciente.

Partindo da ação planejada do homem, entende-se que há um processo de trabalho a ser seguido, com etapas predeterminadas que visam o objetivo, que é seu produto.

Esse trajeto que o indivíduo percorre denomina-se “processo de trabalho”, e a este são empregados instrumentos e ferramentas necessárias à concretização de sua atividade. Como exemplos de ferramentas e de instrumentos utilizados no processo de trabalho do assistente social, podemos citar: parecer social, relatório social, visita domiciliar, dentre outros. Seus objetivos são o de promover justiça social de forma propositiva e interventiva na resolução das disparidades provenientes da questão social, tão presente na atual sociedade capitalista madura, e, sendo a “questão social” matéria-prima sobre a qual atuam os assistentes sociais, vale ressaltar que:

O reconhecimento da realidade é, portanto, um desafio enorme para o assistente social que deseja intervir criativamente nas demandas dos usuários dos serviços sociais. Isso porque é necessário um esforço no sentido de absorver as dimensões econômicas, políticas, ideológicas, históricas e culturais dos fenômenos que medeiam a “questão social” que potencializa a pauperização de amplas camadas de classe trabalhadora do país. (MEIRELLES, 2018, p. 141).

Em vista disso, tem-se como de suma importância o conhecimento crítico dialético da realidade pelo profissional assistente social, de modo a despertar nos sujeitos a posse de uma autonomia transformadora, uma vez que, segundo Carvalho (2019), o ser humano produz

alterando a natureza e, por consequência dessa ação, altera a sua própria natureza. Em Marx, citado por Carvalho (2019), a alienação ou alheamento ocorre quando o trabalhador não se identifica como agente do processo que executa. Por conta desse alheamento e dessa abstração da obra idealizada, o trabalhador não se vê como parte do mesmo produto.

É pertinente ressaltar que o processo de trabalho do homem é uma via de mútuas transformações, com implicações objetivas sobre a construção histórica do ser social do homem enquanto sujeito que pensa, idealiza e planeja ante o trabalho, sua atividade vital.

Vale enfatizar que os espaços socio-ocupacionais e a dimensão política da ação profissional do assistente social seguem os rumos dessas transformações, em uma realidade que é dialética e dinâmica, exigindo cada vez mais um profissional crítico e propositivo ante as questões sociais, de modo a estar organizado em meio a essa diversidade de espaços ocupacionais para atuar em relação às mazelas da sociedade, com o objetivo de promover a emancipação dos sujeitos de direito, quer seja na previdência, quer seja na assistência social, na saúde ou na educação. Em todos os espaços enfoca-se a garantia de direitos.

### 3 Considerações Finais

Pelo exposto, considera-se este trabalho de pesquisa bibliográfica de grande relevância no que tange aos conhecimentos que circundam o conceito de “trabalho”, bem como suas implicações sobre a natureza dos sujeitos e na conscientização do produto, obra de ideação humana. Além disso, é importante a colaboração dos autores aqui referenciados, pois elucidam e enriquecem às questões apresentadas no texto.

Por fim, vale mencionar a relevância do fortalecimento da articulação entre os espaços acadêmicos e os espaços profissionais, a fim de que seja possível o estabelecimento de uma significativa harmonia e de uma constante atualização entre o aprendizado anteriormente adquirido e a atuação enquanto profissional. Tal compreensão a despeito dos espaços ocupacionais e de suas dimensões políticas dentro da ação profissional são importantes para o entendimento e para a problematização do trabalho do assistente social.

### Referências

CARVALHO, Marcio Bernardes de. **Trabalho e Sociabilidade**. Curitiba: InterSaberes, 2019.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Trabalho e Indivíduo social**: um estudo sobre a condição operária na agroindústria canvieira paulista. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MEIRELLES, Giselle Ávila Leal de. **Serviço Social e “questão social”**: das origens à contemporaneidade. Curitiba: InterSaberes, 2018.